

Algumas espécies ou variedades de plantas apresentam sensibilidade acentuada a poluentes atmosféricos. No ambiente urbano, ocorrem diversos contaminantes do ar, entre os quais se destaca o dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>). Em concentrações elevadas, o SO<sub>2</sub> induz, em algumas plantas, lesões agudas caracterizadas por clorose e necrose foliar. Em concentrações mais baixas, como as encontradas no meio urbano, podem ocorrer lesões crônicas que se manifestam através de diminuição do crescimento. O presente trabalho, como parte do projeto "Avaliação da tolerância e efeitos de níveis agudos de dióxido de enxofre em plantas subtropicais", tem por objetivo o teste de sensibilidade de algumas plantas da flora nativa à fumigação com concentrações elevadas de SO<sub>2</sub>. Para tal, foi montado um sistema simplificado constituído de duas câmaras de vidro, de 30x39x35cm (volume=0,04m<sup>3</sup>), com tubulações de entrada e saída de ar. Em uma delas (teste), plantas envasadas serão submetidas a concentrações elevadas de SO<sub>2</sub> injetado no sistema. A outra câmara servirá de controle. Nos primeiros testes, sem plantas, as concentrações utilizadas no interior da câmara foram de 2,0 ± 0,2 ppm e 4,0 ± 0,3 ppm, medidas através da captação do ar contido na câmara, em uma solução de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>. (PIBIC-CNPq/UFRGS).